

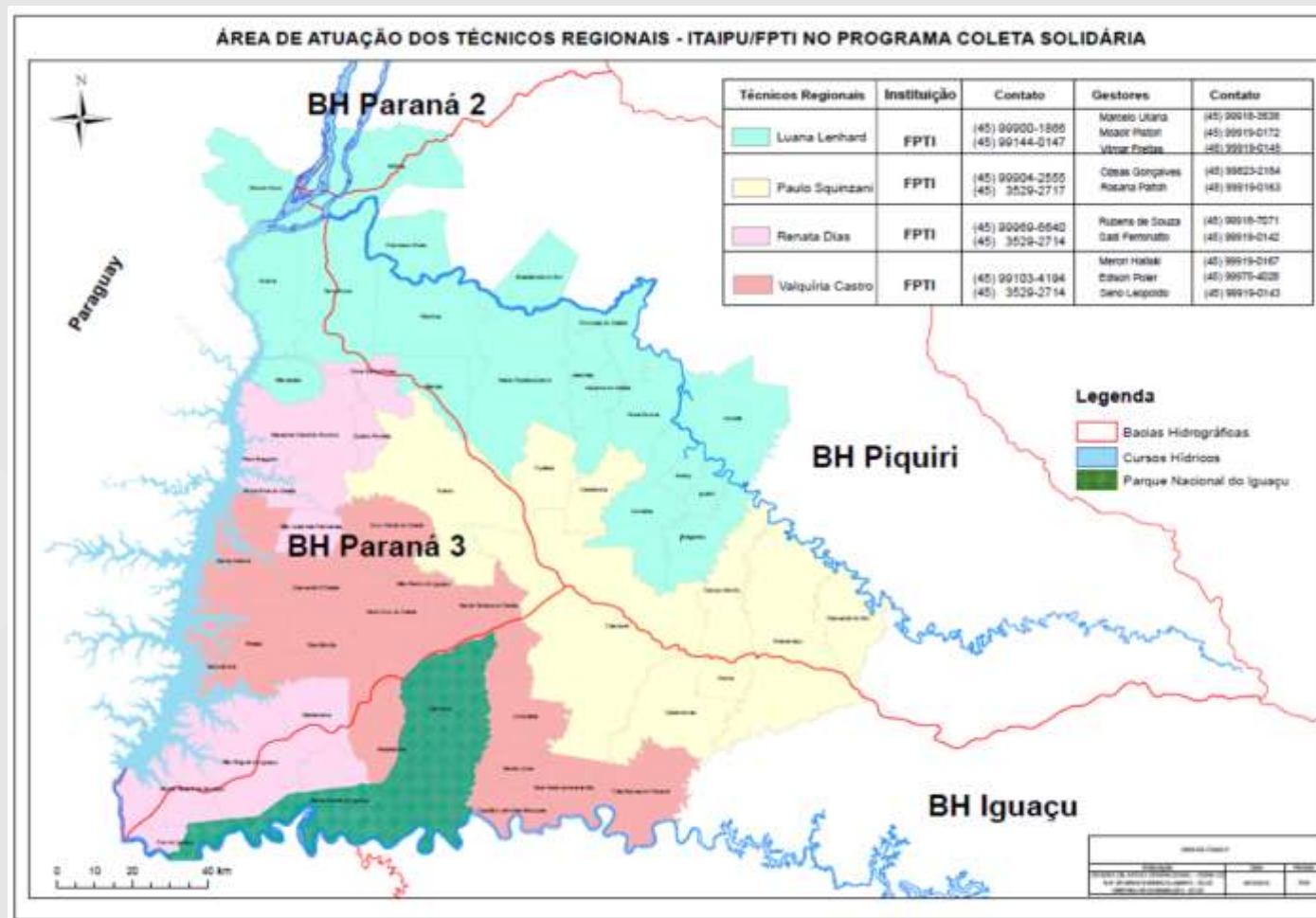


GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO TERRITÓRIO

EIXO: SANEAMENTO

PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO TERRITÓRIO

Área de atuação: 54 municípios do Paraná e Mundo Novo/MS. Estes municípios abrigam 40 Associações e 5 Cooperativas de reciclagem, que se constituíram no decorrer dos últimos anos.



O Programa atua na estruturação da cadeia de reciclagem, que engloba desde a geração, coleta seletiva, triagem/processamento, comercialização e industrialização, priorizando ações que contribuam diretamente para a Segurança Hídrica e o Desenvolvimento Regional Sustentável.

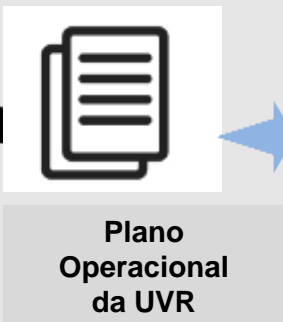
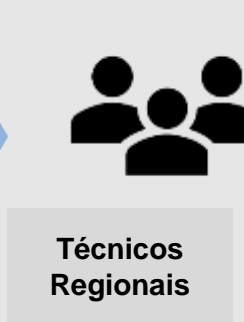
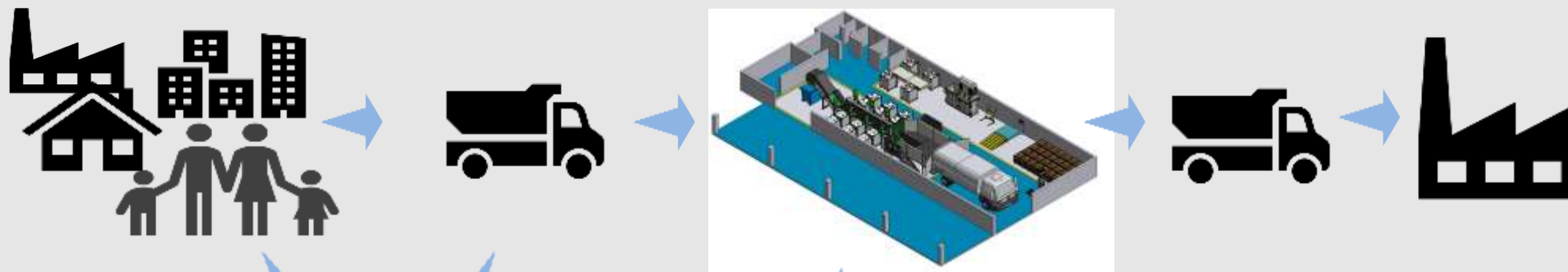
Operação da Cadeia Produtiva da Reciclagem

Logística Entrada (Coleta)

Processamento

Comercialização

Indústrias



EIXOS DE ATUAÇÃO DE ITAIPU



Organização dos catadores
em Associações e
Cooperativas

Formação em gestão de
resíduos sólidos para
técnicos e catadores



Funcionamento das Unidades de
Valorização de Recicláveis -
UVRs

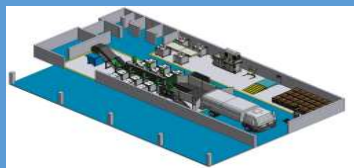


Educação Ambiental



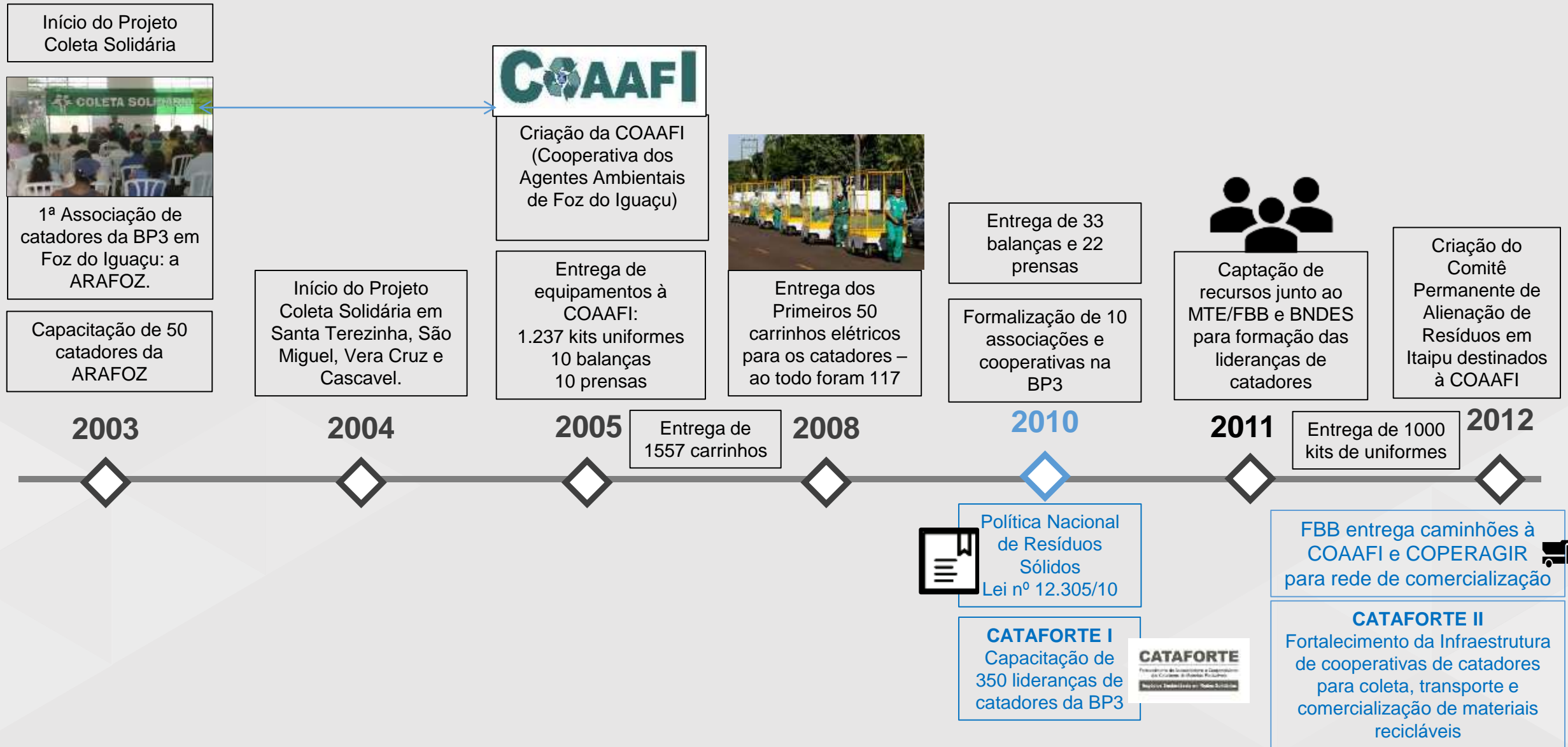
Rede de comercialização

Monitoramento com
Indicadores de Coleta
Seletiva (Reciclômetro)

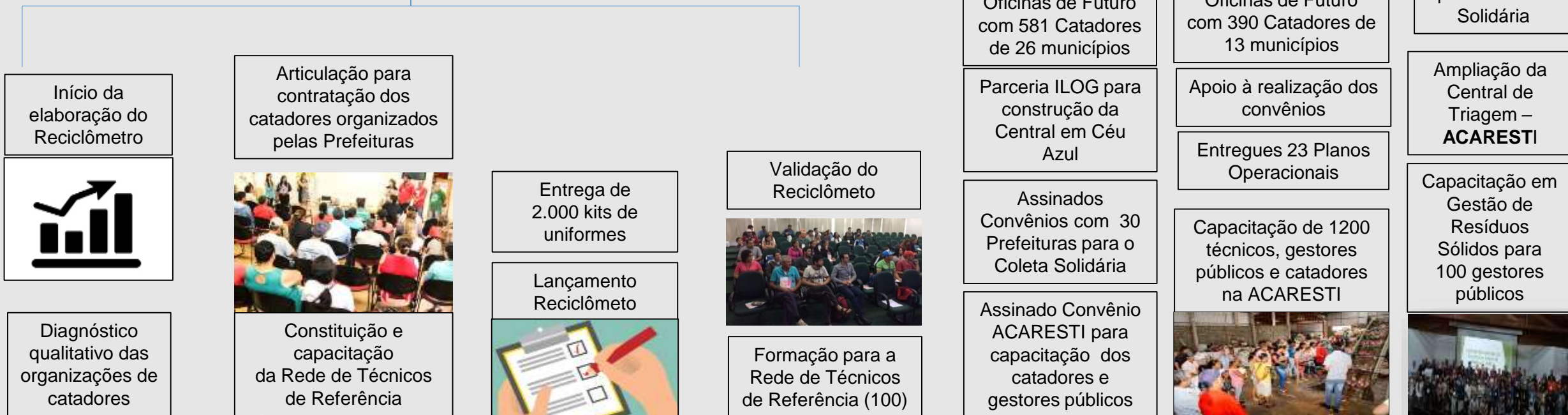


Apoio com infraestrutura
(Barracão: construção/reforma,
equipamentos e caminhões)

HISTÓRICO COLETA SOLIDÁRIA



GESTÃO DA INFORMAÇÃO



2013

2014

2015

2016

2017

2018

Diagnóstico qualitativo das organizações de catadores



Início da elaboração do Reciclômetro

Articulação para contratação dos catadores organizados pelas Prefeituras



Constituição e capacitação da Rede de Técnicos de Referência

Entrega de 2.000 kits de uniformes

Lançamento Reciclômetro



Validação do Reciclômetro



Formação para a Rede de Técnicos de Referência (100)

Ampliação e reforma da ACARESTI

Realização de Oficinas de Futuro com 581 Catadores de 26 municípios

Parceria ILOG para construção da Central em Céu Azul

Assinados Convênios com 30 Prefeituras para o Coleta Solidária

Assinado Convênio ACARESTI para capacitação dos catadores e gestores públicos

Planilha eletrônica Reciclômetro

Realização de Oficinas de Futuro com 390 Catadores de 13 municípios

Apoio à realização dos convênios

Entregues 23 Planos Operacionais

Capacitação de 1200 técnicos, gestores públicos e catadores na ACARESTI



Assinatura de Convênios com 20 Prefeituras para o Coleta Solidária

Ampliação da Central de Triagem – ACARESTI

Capacitação em Gestão de Resíduos Sólidos para 100 gestores públicos



CATAFORTE III - Cooperagir – Planos (negócio, contábil engenharia e gestão participativa)

Contratação da Associação de Catadores pela Prefeitura de Santa Helena

Santa Terezinha ganha Prêmio Pró Catador Nacional

Parcerias FUNASA Equipamentos e caminhões para os municípios de:

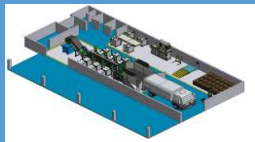
- Missal
- Cascavel
- Cooperagir
- Santa Terezinha

Contratação da Associação de Catadores pelas Prefeituras de Itaipulândia, Marechal Cândido Rondon, Cascavel, São Miguel do Iguaçu

Santa Terezinha de Itaipu, Itaipulândia, Santa Helena e Marechal Cândido Rondon ganham o Prêmio Pró-Catador Pr



Renovação ou contratação das Associações de catadores em: Foz do Iguaçu Santa Terezinha Ramilândia Cafelândia Guaira



Apoio com infraestrutura
(Barracão: construção/reforma,
equipamentos e caminhões)

Formação em gestão de
resíduos sólidos para
técnicos e catadores



Apoio ao Funcionamento
das Unidades de Valorização de
Recicláveis - UVRs



43 caminhões
entregues e
equipamentos para
42 municípios



Curso de Gestão de
Resíduos – 100 técnicos



Planos Operacionais
Entregues para 49
municípios



Capacitação catadores: 1200
pessoas



Reforma/construção
barracões em 50
municípios



Visitas Técnicas



PMSB

Plano Municipal de
Saneamento Básico

Plano Municipal de
Saneamento Básico

EIXOS DE ATUAÇÃO DE ITAIPU: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Educação Ambiental



Oficinas de compostagem nas escolas dos 54 municípios

Organização dos catadores em Associações e Cooperativas



40 associações

Rede de comercialização



Central de Triagem



100.000 exemplares da Cartilha "Resíduo ou Lixo? O que você faz com os seu?"



05 cooperativas



Cooperativa de 2º piso

Monitoramento com indicadores de Coleta Seletiva (Reciclômetro)



Minhas Pesquisas

						
Cadastro das UVRs	Cadastro dos Catadores	Cadastro dos Grande...	Cadastro dos Municípios	Cadastro Empreendiment...	Formulário para Testes	Registros Financeiros e d...

INDICADORES

INDICADOR	MARCO ZERO	SITUAÇÃO ATUAL	META 1
Melhoria na renda média mensal do catador de material reciclável	R\$ 854,43/mês	R\$ 1.002,91/mês (17%,37)	R\$ 1.233,65/mês (44,38%)
Aumento da quantidade de reciclável destinado corretamente	1.083 ton/mês 18,19% da PTG	1.130 ton/mês 18,98% da PTG	1.763 ton/mês 29,62% da PTG 62,83% do MZ
Aumento do número de organizações de catadores contratadas pelo município	00	12	20

PREMISSAS PARA CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

- ✓ Desenvolver um olhar global sobre a operação da cadeia produtiva da reciclagem e Identificar mecanismos para a organização da operação e logística da Coleta Seletiva que inclui coleta, processamento, comercialização e Indústria.
- ✓ Criar e implementar Planos de Ação de Coleta Seletiva e Educação Ambiental que contribuam na integração de todos os agentes da cadeia da reciclagem como: Prefeitura, Secretarias, Funcionários Públicos, Catadores, Comunidade em Geral, Comunidade Escolar, Associações Comerciais e Rurais, Conselhos Municipais, Agentes de Saúde e Endemias, Grandes Geradores, Empresas, Indústrias etc.
- ✓ Contribuir na construção de Políticas públicas municipais para implementação de Leis que viabilizem a destinação correta dos resíduos conforme Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei nº 12.305/10 e consolidar contratos/convênios com Associações e Cooperativas para prestação de serviços ambientais de reciclagem.

PREMISSAS PARA CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

- ✓ Promover campanhas Informativas de Logística Reversa para fortalecimento da Economia Circular
- ✓ Reconhecer a importância dos catadores de materiais recicláveis na gestão integrada dos resíduos sólidos, partindo do princípio que o resíduo sólido reutilizável e reciclável é um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania.
- ✓ Utilizar ferramentas de monitoramento de ações e indicadores de reciclagem municipais para a garantia de controle e melhoria dos processos
- ✓ Identificar oportunidades, parcerias e inovações tecnológicas para a proposição de soluções adequadas e economicamente viáveis para reciclagem de resíduos sólidos recicláveis e orgânicos.